

Nilton Gonçalves Gamba Junior

NARRATIVA E AIDS

Noites Felinas e as dualidades da
experiência narrativa pós-moderna

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Programa de Pós-Graduação
em Psicologia Clínica

Rio de Janeiro
Março de 2004

Nilton Gonçalves Gamba Junior

NARRATIVA E AIDS

Noites Felinas e as dualidades da
experiência narrativa pós-moderna

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientador: Solange Jobim e Souza

Rio de Janeiro

Março de 2004

Nilton Gonçalves Gamba Junior

Narrativa e Aids:

Noites Felinas e as dualidades da
experiência narrativa pós-moderna

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Psicologia Clínica do
Departamento de Psicologia do Centro de
Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Profª Solange Jobim e Souza
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profª. Monique Rose Aimée Augras

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profª. Eliana Lucia Madureira Yunes

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profª Beatriz Vieira de Resende

Centro de Letras e Artes - UNIRIO

Profª. Claudia de Alcântara Chaves

UniCarioca

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2004

Gamba Junior, Nilton Gonçalves

Narrativa e AIDS : Noites felinas e as dualidades da experiência narrativa pós-moderna / Nilton Gonçalves Gamba Junior ; orientador: Solange Jobim e Souza. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Psicologia, 2004.

297 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas

1. Psicologia – Teses. 2. Narrativa. 3. Morte. 4. AIDS. I. Souza, Solange Jobim e. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Dedicado a Bel (*em memória*),
por ter tentado me proteger daquilo que eu tanto queria.

Agradecimentos

A meu pai e minha mãe, os grandes narradores de minha vida;
A minha irmã, por ser irmã no sentido mais verdadeiro dessa palavra;
A meu irmão, por ter me ensinado tanto com sua vida quanto com sua morte;
A meus sobrinhos Larissa e Lucas, por continuar a história;
A Leila Gamba, por ter ouvido minha primeira história;
A Cátia Toledo, pelas primeiras leituras;
A Valéria Portugal e Marcelo Zingoni, por terem me pós-graduado na arte da amizade;
A Nadyr, por ter me dado o privilégio de começar com o pé-direito;
Ao grupo Sim à Vida, por estar lá quando eu mais precisava;
A Ana Ribeiro, por ter possibilitado as imagens com tanto carinho;
A Leila Name, pela mão estendida – não como puro gesto, mas como entrega integral;
A Cláudio Bittencourt, pela parceria de vida;
A companhia Nós nos Nós –Tragédias e comédias aéreas, por ter acreditado em minhas loucuras;
A Vânia Penteado e Juliana Féres, por ainda estarem acreditando;
A Ítalo Rossi, Osmar Prado, Eliana Yunes e Scarlet Moon de Chevalier, por terem transformado meus textos em vozes, e que vozes;
A Cláudia Chaves, pela compreensão com minha absorção nessa realização;
A Marcus Vinícius de Paula, por ter me entendido como poucas pessoas tiveram paciência de fazer;
A Guigo, pelo OQueANoiteConta e pela busca dedicada;
A Rita Ribes, por ter me dado a alcunha que é a sua tradução;
A Ana Elisabete e Raquel Salgado, pela escuta divertida e sensível;
A Maria Florentina, por ter se empenhado com tanta afinidade;
A Beatriz, José Daniel e Marcelo, por conduzir toda discussão teórica com coleguismo e amizade;
A Aline, Teresaa e Fernanda por botarem as oficinas de pé;
Ao Grupo Interdisciplinar de Pesquisa da Subjetividade por ter feito esse trabalho junto comigo;
A Mônica Costa por tantos diálogos;
A CNPq e a Faperj pela bolsa e pelo patrocínio do documentário;
Ao consulado da França, pela busca de dados;
A comunidade de Vila Canoas e Rocinha, pela participação nas oficinas;
A Thiago, Alexandre e João Alegria por ter documentado tudo;
A Cyril Collard por ter existido;

E a minha orientadora, Solange Jobim e Souza, por estar tão implicada quanto pensei que só eu pudesse estar.

Resumo

Gamba Junior, Nilton Gonçalves; Jobim e Souza, Solange (Orientadora). **Narrativa e Aids - Noites Felinas e as dualidades da experiência narrativa pós-moderna**. Rio de Janeiro, 2004. 297p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Diversos autores já estudaram as relações entre o exercício da narrativa e a representação da morte e, baseado nisso, essa tese faz um segundo recorte temático: a epidemia da Aids nas duas últimas décadas do século XX. Para a análise inicial foram escolhidas algumas obras produzidas (em diferentes mídias) por soropositivos a partir do enfrentamento do diagnóstico de terminalidade. Dessa amostragem foi selecionada a obra *Noites Felinas*, de Cyril Collard, como estudo de caso profícuo para analisar as questões implicadas no ato de narrar na Pós-Modernidade e que emergem de forma particular no enfrentamento dessa doença.

Palavras-chave

1 narrativa 2 morte 3 AIDS

Abstract

Gamba Junior, Nilton Gonçalves; Jobim e Souza, Solange (Advisor). **Aids and narrative - Savage Nights and the dualities of the pos-modern narrative experience.** Rio de Janeiro, 2004. 297p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Several authors have already studied the links between the narrative experience and the death representation and, based on it, this research makes a second thematic share: the epidemic phenomenon of AIDS in the last two decades of the XX century. For the first analysis some works have been chosen (in different medias) made by HIV-positive persons in the circumstance of the terminal diagnosis. From this group of works it has been selected the *Savage Nights* of Cyril Collard as a case study useful for analyzing the aspects involved on the act of telling histories in the post-modernity witch emerges in a very particular way in the dealing with this illness.

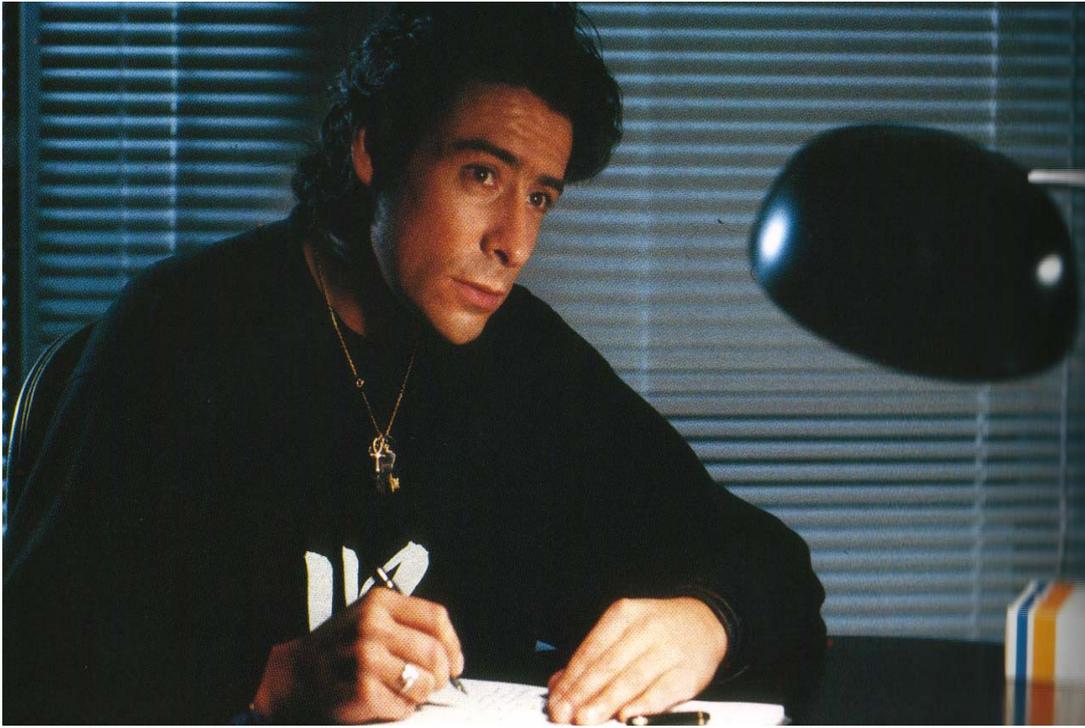
Keywords

1 narrative 2 death 3 AIDS

Sumário

I. INTRODUÇÃO	11
II. UM CONTEXTO HISTÓRICO – LYOTARD	17
II.I. A condição Pós-moderna	17
II.II. A mercantilização do Saber	19
II.III. A legitimação e os Jogos de Linguagem	20
II.IV. Vínculo Social	21
III. A NARRATIVA E WALTER BENJAMIN, UM OBJETO DE ESTUDO E UM REFERENCIAL TEÓRICO	24
III.I. No formalismo, a subjetividade	24
III.II. A morte e a experiência narrativa	32
III.III. O deprecimento – uma categoria visionariamente pós-moderna	36
IV. ENQUADRAMENTOS	42
IV. I. A morte – um primeiro recorte	42
IV.II. A AIDS – um segundo recorte	49
IV.II.I. Uma epidemia	49
IV.II.II. Os discursos	54
IV.II.III. As obras dos soropositivos, um campo de observação	61
IV.II.IV. Um caso transformado em história	63
IV.III. MAIORIDAIDS – Oficinas	70
V. DIÁLOGOS COM <i>NOITES FELINAS</i>	75
V.I. Continuidade e Ruptura	78
V.I.I. Três sentidos para a análise	78
V.I.II. ‘Mesa-redonda’ 1 – a arte e a ciência gerando rupturas e continuidades	81
V.I.III. A morte, apenas uma das rupturas da Aids em <i>Noites Felinas</i>	100
1) A década de 80 e a questão da continuidade	101
2) As alterações na percepção do espaço e do tempo	104
3) A tensão na construção da auto imagem	111
4) As conseqüências dessa tensão no que o move em relação aos outros	114
V.II. Ficção e Realidade	119
V.II.I. Hierarquia ou anulação	119
V.II.II. ‘Mesa redonda’ 2 – O real filosófico e os gêneros discursivos	121
V.II.III. <i>Noites Felinas</i> , uma biografia fauvista	138
1) Real e o ficcional, gêneros propositadamente misturados	138
2) A mediação da representação da realidade por instrumentos técnicos	141

3) A mentira mais ou menos consciente como afastamento da idéia de uma verdade legitimável	149
4) A marginalidade confessada	154
5) O uso de drogas alterando a percepção da realidade	161
V.III. Mídia e Multimídia	163
V.III.I. Conceituação	163
V.III.II. 'Mesa redonda' 3 – Um novo paradigma	167
V.III.III. <i>Noites Felinas</i> , um manifesto multimídia sobre a mídia	187
1) O inaugural	187
2) O Profissional	189
3) O exercício multimídia	192
V.IV. Interação subjetiva e objetiva	195
V.IV.I. Uma síntese?	195
V.IV.II. 'Mesa redonda' 4 – um problema conceitual	197
V.IV.III. Noites Interativas	203
1) O contato sexual esvaziado de dimensões afetivas e o afeto esvaziado de contato sexual	203
2) O risco de contágio e a confiança como outro entrave para uma relação mais plena	210
VI. CONCLUSÃO – do movimento ao exílio	216
VII. BIBLIOGRAFIA	227
VIII. OBRAS DOS SOROPOSITIVOS	233
ANEXO	235



L'écrivain est un travailleur de force. La matière première, c'est lui-même.
Cyril Colla